

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
CATORZE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZANOVE
(Ata nº54/2019)

LOCAL: Sede da Filarmónica Santanense

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Catorze horas e trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

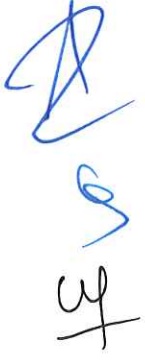
1. **Informações.**
2. **Apresentação das candidaturas das entidades interessadas em desenvolver as respostas sociais/serviços atualmente prestados pela Casa de Nossa Senhora do Rosário para subsequente envio aos Serviços Técnicos do ISS, IP. para devida análise.**
 - 2.1 **Associação Fernão Mendes Pinto.**
 - 2.2 **Centro Social Cova e Gala.**
3. **Outros Assuntos.**

1. Informações -----

Deu início à reunião do Conselho Local de Ação Social, o Presidente da Mesa do Plenário, Dr. Nuno Gonçalves, que destacou a descentralização da presente reunião e agradeceu a disponibilidade da Presidente da Direção da Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Santana, D. Fernanda Oliveira, em receber os parceiros deste órgão na sede da Filarmónica Santanense. -----

Tomou a palavra o 1º Secretário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Alexandre Nunes, o qual informou que, no âmbito do Projeto "Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas", decorreu no dia 20 de fevereiro, no Edifício Paço de Tavadede, uma sessão de trabalho entre os parceiros que se encontravam a colaborar na estruturação da dimensão estratégica do PLICC. Transmitiu que no dia 20 de março iria decorrer uma sessão de trabalho para estruturação da dimensão operacional do PLICC referente às seguintes áreas: emprego, habitação, saúde, educação e um eixo transversal que inclui o conhecimento e acompanhamento da ENICC, discriminação, educação para a cidadania, história e cultura ciganas, igualdade de género, justiça e segurança e mediação, e segurança social. -----

Prosseguiu informando que decorreu no dia 28 de fevereiro, no Edifício Paço de Tavadede, a reunião do NPISA onde se transmitiu que o Protocolo de Parceria e o Regulamento Interno tinham sido remetidos para validação em reunião do GIMAE que se iria realizar no dia 19 de março. Os referidos documentos deveriam ser



posteriormente submetidos a aprovação em sede de CLAS, procedendo às devidas assinaturas das entidades signatárias. Atendendo à realidade local da população em situação de sem-abrigo da Figueira da Foz, a Câmara Municipal, enquanto entidade coordenadora do NPISA, solicitou a adesão da Figueira Domus, EM ao NPISA, por forma a estabelecer um trabalho articulado focado na integração social e melhoria da qualidade de vida destas pessoas. -----O

1º Secretário do CLAS transmitiu que, no âmbito do Projeto "E se fosse contigo?" da Associação O Ninho, decorreu um roadshow, com um carro caracterizado, nos dias 28 de janeiro, 27 e 28 de fevereiro na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e no dia 27 de fevereiro no INTEP, tendo abrangido cerca de 430 alunos, superando assim as metas traçadas para o projeto (400 alunos). Explicou que este roadshow permitiu aos estudantes experienciarem um testemunho de uma mulher traficada para fins de exploração sexual, seguido de debate e reflexão sobre a temática. Acrescentou que os resultados do Projeto foram divulgados no Seminário: "E se Fosse Contigo?", que decorreu no dia 08 de março, no Auditório Municipal Dr. Santos Rocha. Este evento esteve integrado no projeto homónimo: "E se Fosse Contigo?", que a Associação o Ninho estava a desenvolver na Região Centro, com o financiamento do POISE. -----

Quanto ao Protocolo de Cooperação entre o Município da Figueira da Foz e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o Dr. Alexandre Nunes referiu que, atendendo a que o Plano Municipal para a Igualdade de Género da Figueira da Foz 2017-2019 se encontrava no término da sua implementação, os Serviços da autarquia tinham desenvolvido esforços para elaborar o Plano Municipal para a Igualdade 2019-2021. Neste sentido, transmitiu que na Reunião de Câmara de 04 de março foi aprovado por unanimidade a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Município da Figueira da Foz e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. -----

Transmitiu que no dia 05 de abril iria decorrer no Auditório Municipal da Figueira da Foz, pelas 21h30, a Conferência Diálogos ComSentidos - "Sustentabilidade". -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves que destacou a importância de aprofundar políticas estratégicas no âmbito da inclusão, colaboração e cooperação com as comunidades ciganas da Figueira da Foz. Quanto ao Núcleo de Planeamento e Intervenção ao Sem-Abrigo, referiu que as realizações de reuniões de carácter mensal contribuíram para a resolução ou minimização de algumas das situações de pessoas em situação de sem-abrigo sinalizadas àquele grupo de trabalho. -----

2. Apresentação das candidaturas das entidades interessadas em desenvolver as respostas sociais/serviços atualmente prestados pela Casa de Nossa Senhora do Rosário para subsequente envio aos Serviços Técnicos do ISS, IP. para devida análise. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves, que agradeceu a presença e disponibilidade do Dr. José Maria, Diretor da Unidade de Desenvolvimento Social do ISS, IP, e explicou aos presentes que conforme anunciado na anterior reunião do CLAS, as entidades interessadas em realizar apresentação de candidatura para desenvolver as respostas sociais/serviços prestados pela Casa de Nossa Senhora do Rosário teriam de informar o Núcleo Executivo do CLAS até ao dia 28 de fevereiro, para que os processos fossem remetidos aos

Serviços Técnicos do ISS, IP. para a devida análise. Neste sentido, transmitiu que foram rececionadas candidaturas da Associação Fernão Mendes Pinto (AFMP) e do Centro Social da Cova e Gala. -----

2.1 Associação Fernão Mendes Pinto -----

Tomou a palavra a representante da Associação Fernão Mendes Pinto, Dr.^a Sónia Ruivo, que procedeu à apresentação (Anexo 2) da manifestação de interesse aos acordos atípicos das respostas sociais de Centro Comunitário e Protocolo de RSI. -----

Transmitiu que a Associação Fernão Mendes Pinto considerava de suma importância a continuidade das referidas repostas sociais para a promoção da coesão social do território da Figueira da Foz, entendendo que esta associação reunia as condições para garantir a continuidade das mesmas. Explicou que o objetivo da AFMP era o de contribuir para o desenvolvimento sociocultural e económico das pessoas singulares e coletivas dos territórios abrangidos, nomeadamente através da promoção do *empowerment* e espírito de empreendedorismo e da criação de centros e estruturas de proximidade que apoiem e disponibilizem condições de carácter educativo, social, formativo e recreativo. Referiu que a AFMP trabalhava desde 1977 na promoção de respostas sociais e projetos de intervenção social, sendo reconhecido o seu mérito nacional e internacional enquanto IPSS, ONG e associação de desenvolvimento local. -----

A nível local, explicou que a AFMP privilegiava a intervenção nos concelhos de Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Coimbra e concelhos limítrofes, dos quais destacou o concelho de Cantanhede. Referiu ainda que os anos de intervenção no território da Figueira da Foz permitiram o conhecimento das problemáticas sociais através dos diagnósticos sociais atualizados. De entre as referidas problemáticas enumerou o desemprego de longa duração, os baixos níveis de escolaridade, situações de pobreza e/ou exclusão social geracional, exposição a situações de violência doméstica, isolamento dos idosos e baixo rendimento dos mesmos, situações de doença mental, desigualdades de género, baixos níveis de competências sociais, pessoais e profissionais. -----

Explicou que a metodologia da AFMP assentava na identificação dos problemas e na idealização de uma intervenção coordenada e executada com base em projetos diferenciados e respostas inovadoras. -----

Prosseguiu a sua apresentação enfatizando o trabalho em parceria através do estabelecimento de protocolos com todos os parceiros dos diferentes territórios e participando em todas as redes e fóruns de trabalhos locais, regionais, nacionais e internacionais. -----

Destacou que a AFMP, pelo trabalho realizado desde há mais de 20 anos, pela competência técnica e de gestão, pelo conhecimento do território e das necessidades populacionais, pela dedicação diária a cada pessoa com que trabalha, pela disponibilidade de instalações e condições para a implementação e gestão das respostas sociais em causa, reunia os requisitos necessários para dar continuidade de excelência ao trabalho até então desenvolvido. Concluiu explicando que era intenção da AFMP integrar as profissionais que desenvolveram de forma meritória as respostas sociais em causa. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves, que agradeceu a apresentação da Dr.^a Sónia Ruivo e colocou à consideração dos presentes eventuais esclarecimentos de dúvidas. -----

Interveio a Dr.^a Maria Cecília Carvalheiro, Diretora técnica do Centro Social Bem Querer de Brenha, que referiu que tinha entendido que o critério territorial e de proximidade às respostas sociais era um critério de exclusão para a referida manifestação de interesse. -----

O Dr. Nuno Gonçalves esclareceu que de acordo com a reunião do CLAS transata não existiam critérios de exclusão para a apresentação da manifestação de interesse, haviam critérios que tinham que ver com a presença territorial. -----

Tomou a palavra o Dr. José Maria, que confirmou que não existiam critérios de exclusão relativamente a todas as entidades da Figueira da Foz, ressaltando que este processo decorreu sempre de forma transparente. -----

Interveio o Dr. Nuno Gonçalves que sublinhou que esta premissa tinha sido veementemente plasmada em anteriores reuniões do CLAS. Referiu que todas as entidades tiveram as mesmas oportunidades e que todo o processo se pautou pela transparência. -----

2.2 Centro Social Cova e Gala -----

Tomou a palavra a representante do Centro Social da Cova e Gala, Dr.^a Ana Isabel Ferreira que, através da projeção de diapositivos (Anexo 3), apresentou a manifestação de interesse para as respostas sociais de serviço de atendimento e acompanhamento social e protocolo de rendimento social de inserção. Apresentou de forma breve a instituição que representava, destacando que a sua intervenção se definia como projeto de desenvolvimento comunitário integral e integrado, assente em três pressupostos-chave: alfabetização, consciencialização e politização, a qual desde a década de 1960 tem vindo a desenvolver intervenção comunitária, não só através das várias respostas sociais e do gabinete de serviço social, mas também através do desenvolvimento de inúmero projetos/iniciativas, tanto a nível local como a nível internacional. De seguida, apresentou os estatutos e as respostas sociais desenvolvidas pela instituição. -----

Prosseguiu enquadrando o motivo da referida manifestação de interesse à resposta de centro comunitário, apresentando como pressupostos de intervenção a proximidade: a intervenção era feita junto da população à qual se destina, de uma forma concertada, articulada e preventiva; a flexibilidade: com uma oferta diversificada e inovadora de serviços de acordo com a dinâmica comunitária; e a participação: descentralizada e próxima dos indivíduos e problemáticas. Explicou que a intervenção proposta se baseava no conhecimento global da realidade, na intervenção comunitária colaborativa, integrada e integral, com base numa abordagem sistémica e usando metodologias dinâmicas, como a terapia comunitária integrativa, privilegiando parcerias locais e municipais e na corresponsabilização, tendo em consideração que o CSCG se propunha dar continuidade ao trabalho desenvolvido no terreno, através do SAAS / Centro Comunitário, de uma forma aprofundada e inovadora. -----

Explicou que a relevância da candidatura se baseava em critérios como a proximidade num espaço físico situado na freguesia de Tavarede: espaço de atendimento e de trabalho adequado e que respeite todas as condições de privacidade e conforto inerentes ao desenvolvimento desta resposta social (SAAS); permanência da equipa técnica, de forma a assegurar a empregabilidade das pessoas que integram a atual equipa técnica

da CNSR; continuidade do atendimento/acompanhamento social e manutenção das parcerias (Programa Verdes Campos - Hortas Urbanas, Biológicas e Comunitárias da Várzea. O CSCG, tendo um espaço hortoflorícola – Fozplanta - dispunha de recursos humanos com experiência e formação podendo dar continuidade e até inovar este projeto, em parceria com as demais entidades envolvidas.) -----

Quanto ao Protocolo de Rendimento Social de Inserção, a Dr.^a Ana Ferreira apresentou como mais valias para a candidatura a proximidade de atuação em relação à residência dos beneficiários a abranger; possuir experiência de intervenção em atendimento/acompanhamento social; demonstrar disponibilidade para intervenção comunitária e intenção de dispor ou admitir pessoal qualificado e em número adequado às ações a realizar e a existência de recursos logísticos que assegurem o funcionamento eficaz da equipa. -----

Concluiu explicando que consideravam aspetos diferenciadores da candidatura a integração da equipa técnica (gestoras de processos), evitando a situação de desemprego destes técnicos; a situação geográfica, pelo facto de o CSCG se situar na freguesia de São Pedro, onde reside um grande número de famílias beneficiárias de RSI, permitindo uma maior aproximação das famílias a esta resposta; a acessibilidade: facilidade de deslocação das famílias das localidades mais distantes através da rede de comunicação rodoviária; a intervenção direta da equipa; os recursos de inserção disponibilizados e que podem ter grande impacto na inserção social e profissional dos beneficiários, uma vez que o CSCG tem vindo a apostar em medidas de empregabilidade. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves que agradeceu a apresentação da Dr.^a Ana Ferreira e ressaltou que o referido ponto da ordem de trabalhos foi amplamente debatido e validado entre os parceiros do CLAS, procurando ser um processo tão transparente quanto possível. -----

Interveio o Dr. José Maria que transmitiu que o processo da Casa Nossa Senhora do Rosário foi dos processos mais transparentes a que assistiu, sendo que o CLAS teve conhecimento das respostas sociais a cessar e da data dessa cessação. Mais informou que o processo ficou encerrado no âmbito de atuação do CLAS sendo que iria seguir o percurso de análise por parte dos técnicos do ISS, IP. Concluiu afirmando que o mais importante era a certeza de que no dia 01 de outubro o território da Figueira da Foz teria as referidas respostas sociais a funcionar. -----

O Dr. Nuno Gonçalves concluiu dando nota de que as propostas apresentadas seriam remetidas ao ISS, IP. para a devida análise técnica. -----

3 - Outros assuntos. -----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves, questionou os presentes se tinham assuntos que pretendessem ver tratados. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob responsabilidade do 1º e 2º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

Vereador Dr. Nuno Gonçalves

O 1º SECRETÁRIO

Alexandre Nunes

Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2º SECRETÁRIO

Maria de Lurdes Palaio

Junta de Freguesia de Buarcos – Educ.ª Maria de Lurdes Palaio



FOLHA DE PRESENCAS

Reunião Extraordinária do Conselho Local de Ação Social

14-03-2019

(Handwritten initials and signature)

Entidade	Nome do Representante	E-mail
Apoio a grupos vulneráveis	Sónia Cestiva de Santos Quino	DoniaReiviro@ gmail.com
Centro Dist. Amigo de JSS-IP/FE	Sónia Catarina Costa Coutinho Suss	sonia.c.costa@reg-social.pt
Centro Social S. Madalena Maroães	Maria Aurora Silva	Centro_SaudeMadalena@saipor.pt
Centro Social Paroquia de Alcaixos	Fátima Maria Aredes Marques	CSP-ST-Alcaixos@gmail.com
A.D.S.C. Santana	Isabel Filipe Correia	adpsantana@maui.telepre.pt
Centro Social da Ponta Gale	Sandra Cristina Reichmeier	geral@csdg.com.pt
Centro Social da Cruz e Sala	Que Isabel Cessa Figueiredo Femenle	esdg.csdg@gmail.com
Associação Freguesia de São João	Joel Manuel Duarte Marques	dmfiquede@sjfn.pt
ASSOCIAÇÃO FIGUEIRAVIVA	PEDRO RODRIGUES JORGE	PEPE.JORGE@FIGUEIRAVIVA.PT
Casa da Criança São Julião - F.B.B.	Suzana Maria Dias Filippe	ccfiqureira@fbfb.pt
Figueiras Domus E.M.	Luís Maria Neto Pereira	geral@figueirasdomus.pt
Igreja de Freguesia de Tavares	Ary Catarina Santos	consocial@jnt.tavares.pt
Casa Nossa Senhora do Rosário	Alinda Furtado da Costa	onanda.costa@saipor.pt
" " " "	Margarida Espiridinho	Esperidinho@saipor.pt
Centro Social da Aquilina Alcaixos	Margarida C.N.H. Silva	agrs.viva@saipor.pt
GRUPO CASAS DIREITAS	M. Beritina	casasdireitas@saipor.pt
Centro de Apoio ao Suicídio - Abipoi	J. Fátima Ferreira	fatimaferreira@saipor.pt
Agente de Saúde Figueiras	J. Gaspar	gaspar@saipor.pt
Centro Social Paroquia de Fátima - a Noiva	Nélia do Ramo Silva Santos	csip.fatimadonovoa@gmail.com
Grupo Insatável e Sport	Diana Batista	gisbatista@gmail.com
Grupo Insatável e Sport	Vânia Fátima	vaniafbatista@hotmail.com
ASS. NOVO OLHAR 1 - CIVILIZA	ALEXANDRE FORREIRA	alexandreforreira@hotmail.com
Associação Portuguesa de Freguesias F.B.B.	Isabel Correia	isabel.mendes@fbfb@gmail.com

FOLHA DE PRESENCAS

Reunião Extraordinária do Conselho Local de Ação Social

14-03-2019



Entidade	Nome do Representante	E-mail
GRUPO de COINHO - G do TGF-F3	Joaquim Pais	amalujojo@luta@mail.com
EURO SUNDRENDO SCLT DO PAIS	Francisca Gomes	csparao@gmail.com
IPDY, DP	Maria Emília	EMILIA5@IPDY.PT
Associação V. S. C. Soutana	Maria João Gonçalves	ads@soutana@mail.telepac.pt
Associação Sandra Petrus	Maria Teresa T. Gungu Bomer	csjpedra@supa.pt
Junta Freixo de Vinhos Gendana	Célia Gertrude Benedito Oliveira	celia.keido@gmail.com
Grupo Social Cavalheiros Lages	Domingos Simões	comsoc@cavalheiros@supa.pt
Grupos Sociais Familiares	José Afonso Rodrigues	caithosocial@gmail.com
Conselho Operadores Têxtil do Grupo	Paula Valente	owbc@mail.telepac.pt
Grupo Social Paços de Sousa	Maria Aires	cpaousa@hotmail.com
Grupo Paroquial de Scl. Social de Mourões	Catarina Correia	cymalqueidao@gmail.com
GNR	1º Sargento António Carvalho, ENTP José António	jet.ern.dmyr.pavi@gmail.com
Grupo Social BIR QUINA B-SUNTA	Nora Brito de Almeida Carvalho	mara.brito.lee@gmail.com
Escola Secundária de S. Paços de Sousa e Gendana	Cristina Ferreira	cristinaferreira@eslepe.pt
Associação Escola Agrícola V. S. C.	Maria de Célia Gomes Carvalho	maria.carmo@cah@supa.pt
Associação Distrital de S. Paços de Sousa	Maria Teresa Rodrigues	forommaria@sej-secl.pe
Associação Desportiva de S. Paços de Sousa	Maria de Jesus Rodrigues	adps@sps@mail.telepac.pt
Associação de Futebol de S. Paços de Sousa	José Manuel Rodrigues e Torcato	president@futeboldepeleira.com
Associação B. Paços de Sousa	Isabel Nunes Oliveira	ipn@peleira.com
Associação de S. Paços de Sousa	Fulgêncio Carlos Lourenço	cinco@cmo.pe
Centro de S. Paços de Sousa (Associação)	José Manuel Mendes de Paiva Almeida	fm@supa.pt
Associação de S. Paços de Sousa (Associação)	Elisabete Almeida	elisa@cmo.pe
C. L. I.	Maria de Jesus A. Pereira	mariaj@supa.pt



FOLHA DE PRESENCAS

Reunião Extraordinária do Conselho Local de Ação Social

14-03-2019

Entidade	Nome do Representante	E-mail
Junta-freguesia Figueiras da Foz CFFF	M ^o do Jureco A. Felício	geral@buaresocial.pt
CFFF	Ana Luísa Sousa	plomeamento.social@cm-figfz.pt
CFFF	Teófilo Teixeira	tefilo.teixeira@cm-figfz.pt
	M ^o Gonçalves	m.goncalves@cm-figfz.pt
	Alexandre Nunes	alexandre.nunes@cm-figfz.pt

teve

Handwritten blue notes and signatures on the right margin.

Manifestação de Interesse Acordos Atípicos



Clas - Figueira da Foz
14 de março de 2019



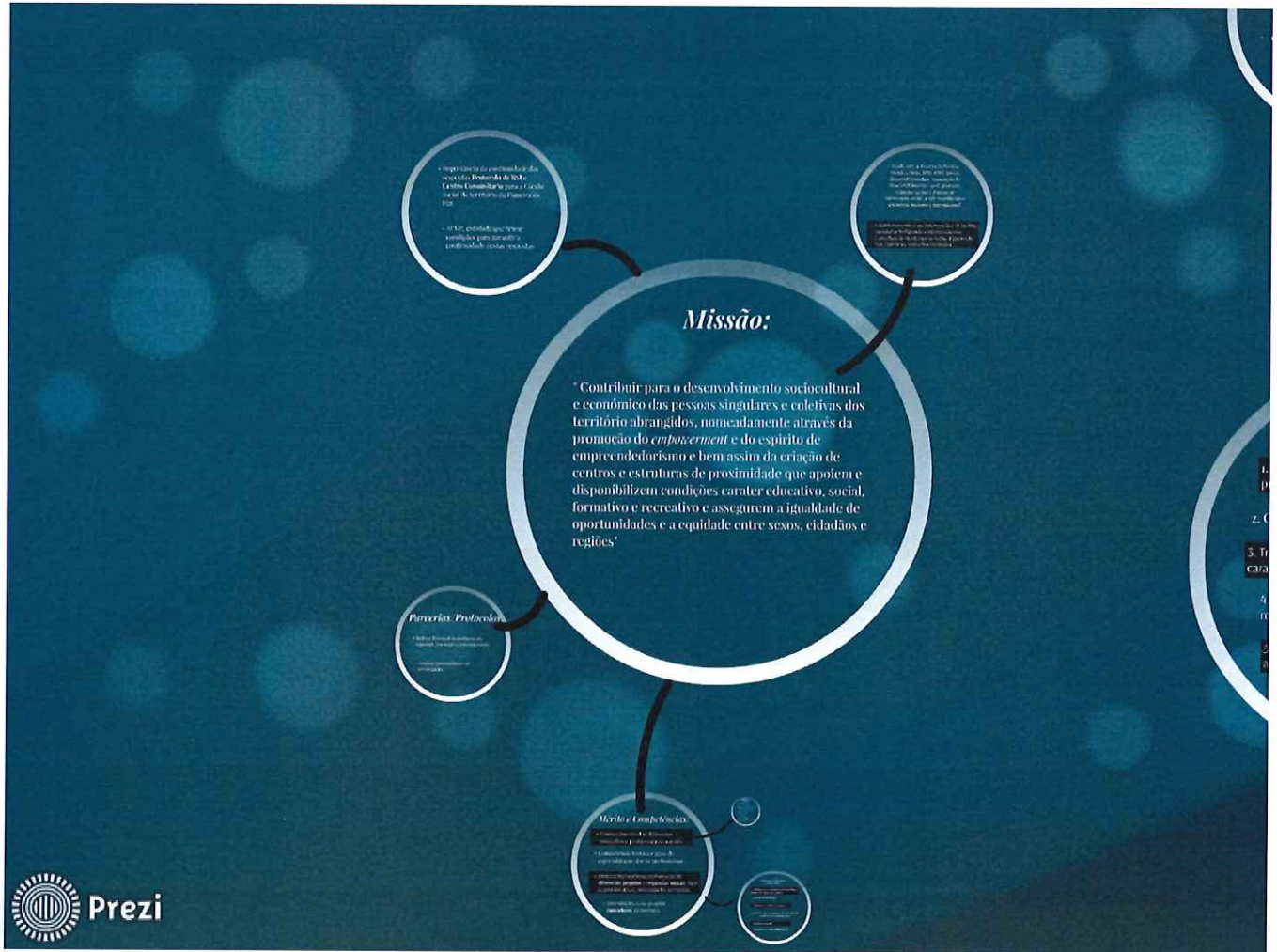
Manifestação de Interesse Acordos Atípicos



Clas - Figueira da Foz
14 de março de 2019



Handwritten blue scribbles and the number '44'.



- Importância da continuidade das respostas **Protocolo de RSI** e **Centro Comunitário** para a *Coesão Social* do território da Figueira da Foz.
- AFMP, entidade que reúne condições para garantir a continuidade destas respostas

Prezi

Missão:

" Contribuir para o desenvolvimento sociocultural e económico das pessoas singulares e coletivas dos território abrangidos, nomeadamente através da promoção do *empowerment* e do espírito de empreendedorismo e bem assim da criação de centros e estruturas de proximidade que apoiem e disponibilizem condições carater educativo, social, formativo e recreativo e assegurem a igualdade de oportunidades e a equidade entre sexos, cidadãos e regiões"

erias / Protocolos

se e fóruns de trabalho locais,
nais, nacionais e internacionais



Handwritten signature in blue ink, possibly 'M. A. P.' followed by a flourish.

• Desde 1977, a Associação Fernão Mendes Pinto, IPSS, ONG para o desenvolvimento e Associação de Desenvolvimento Local, promove *respostas sociais e projetos de intervenção social, sendo reconhecido o seu mérito nacional e internacional.*

• Estatutariamente a sua intervenção é de âmbito nacional privilegiando a intervenção nos Concelhos de Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Coimbra e concelhos limítrofes;



Mérito e Competências:

- Conhecimento dos diferentes contextos e problemáticas sociais;
- Competência técnica e grau de especialização dos/as profissionais
- Idealização/coordenação/execução de **diferentes projetos e respostas sociais** face às problemáticas, necessidades territoriais
 - Intervenções e/ou projetos **inovadores** no território

Problemáticas territoriais:

- Desemprego de longa duração
- Bx níveis de escolaridade
- Situação de pobreza e/ou exclusão social e geracional
 - Exposição a situações de violência doméstica
 - Isolamento dos idosos/bx rendimentos
 - Situações de doença mental
 - Desigualdades de género
 - Violência doméstica
 - Bxs competências parentais
 - Situações de carência económica
 - Bx.níveis de competências pessoais, sociais e profissionais e parentais
 - Reprodução de estereótipos

Mérito e Competências:

- Conhecimento dos diferentes contextos e problemáticas sociais;
- Competência técnica e grau de especialização dos/as profissionais
- Idealização/coordenação/execução de **diferentes projetos e respostas sociais** face às problemáticas, necessidades territoriais



Intervenções e/ou projetos

Handwritten blue notes on the right margin, including a large 'A' and some illegible scribbles.

Mérito e Competências:

- Conhecimento dos diferentes contextos e problemáticas sociais;
- Competência técnica e grau de especialização dos/as profissionais
- Idealização/coordenação/execução de **diferentes projetos e respostas sociais** face às problemáticas, necessidades territoriais
- Intervenções e/ou projetos **inovadores** no território



Handwritten blue notes on the right margin, including a list of items: "Exemplos", "Bibliografia", "Referências", "Materiais", "Links", "Métricas", "Avaliação", "Feedback", "Relatório", "Conclusão".

• Educação e Ação Social:
(creche/ATL)

• Prevenção de comportamentos de Risco:
(Equipa de intervenção direta)

• Igualdade de género

• Prevenção da VD e de Género

• Inclusão Social de pessoas em situação de
pobreza e/ou exclusão social

• Empregabilidade

• Promoção da Interculturalidade

• Idealização/coordenação/execução de
diferentes projetos e respostas sociais face
às problemáticas, necessidades territoriais

• Intervenções e/ou projetos
inovadores no território

Parcerias/Protocolos

- Redes e fóruns de trabalho locais, regionais, nacionais e internacionais
- Centros universitários e de investigação

Capacidade de Resposta

1. Experiência de intervenção social com públicos em situações de vulnerabilidade
2. Conhecimento do território de intervenção
3. Trabalho de base comunitária, de proximidade e de carácter permanente em todas as freguesias do concelho;
4. Diferenciação e diversidade de atividades e respostas sociais descentralizadas
5. Equipa técnica qualificada (integração profissionais afetos as respostas sociais)
6. Condições físicas para instalação da sede

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a signature and the initials 'UP'.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Centro Comunitário:
Estrutura polivalente, pólo e conhecimento e animação que, através de serviços de proximidade e, em articulação com todos os atores da comunidade, implementa atividades diferenciadas ajustadas ao contexto

Centro Comunitário/ Protocolo de RSI

Protocolo de RSI:
Instrumento que define os princípios, objetivos e estratégias de intervenção social, bem como os mecanismos de articulação e coordenação entre os diferentes atores da comunidade e do território.

Parcerias:
Condição necessária à intervenção social.
Rede de instituições, serviços locais e distritais.
A RSI tem como objetivo a promoção da inclusão social e da cidadania, através da articulação e coordenação dos diferentes atores da comunidade e do território, bem como a implementação de projetos e programas de intervenção social.

Capacidade de Resposta

1. Experiência de intervenção social com públicos em situações de vulnerabilidade
2. Conhecimento do território de intervenção
3. Trabalho de base comunitária, de proximidade e de carácter permanente em todas as freguesias do concelho
4. Diferenciação e diversidade de abordagens e respostas sociais descentralizadas
5. Equipa técnica qualificada e integrada profissionalmente à rede de respostas sociais
6. Condições físicas para instalação da sede



Centro Comunitário:

Estrutura polivalente, pólo e conhecimento e animação que, através de serviços de proximidade e, em articulação com todos os atores da comunidade, implementa atividades diferenciadas ajustadas ao contexto



Handwritten signature and initials in blue ink.

Protocolo de RSI:

Resposta social integrada, sistemática e pluridireccional que intervém junto das famílias, através de um acompanhamento efetivo, criando condições para percursos de autonomia, desenvolvendo ações para a promoção da inclusão social dos beneficiários



Parcerias:

Complementariedade de intervenção

Rede de instituições/serviços locais e distritais:

(CPCJ/Tribunal/Direção geral de reinserção social/Câmara Municipal da Figueira da Foz/ Agrupamento ACES BX Mondego/Linha de emergência Social/Agrupamentos de escolas/ IPSS/Serviços de pediatria/Forças de segurança: GNR e PSP)



Manifestação de Interesse Acordos Atípicos



Clas - Figueira da Foz
14 de março de 2019



Handwritten blue scribbles and the letters "AF" in the top left corner.



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL

PROPOSTAS DE CANDIDATURA:

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Santana, 14/03/2019

[Handwritten signatures]



Apresentação do Centro Social da Cova e Gala (CSCG)

- CSCG - IPSS, situada na freguesia de São Pedro, que prossegue fins de solidariedade social.
- A intervenção do CSCG, define-se como projecto de desenvolvimento comunitário **integral** e **integrado**, assente em 3 pressupostos-chave: **alfabetização; concientização e politização** e desde a década de 1960 tem vindo a desenvolver **intervenção comunitária**, não só através das várias respostas sociais e do gabinete de serviço social, mas também através do desenvolvimento de inúmeros projectos / **iniciativas**, tanto a **nível local** como a **nível internacional**.
- Em Novembro de 1999 foi criado o Gabinete de Serviço Social da Instituição e é desde essa altura desenvolvida **intervenção em atendimento/accompanhamento social**.



Apresentação do Centro Social da Cova e Gala (CSCG)

Estatutos do CSCG

- artigo 2º, o seu âmbito de ação abrange as freguesias do concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra.

- artigo 3º, A associação define como objetivos principais e primários o desenvolvimento de ações do âmbito da segurança social, nomeadamente nas áreas:

a) Comunidade, família e população ativa; b) Infância e Juventude; c) Terceira idade; d) Invalidez e reabilitação; (...) podendo vir a celebrar protocolos de cooperação em qualquer destas áreas.



Apresentação do Centro Social da Cova e Gala (CSCG)

O CSCG dispõe de várias **respostas sociais**:

- **Creche e Jardim-de-infância** da Morraceira;
- **Serviço de Apoio Domiciliário** (São Pedro, Tavadede, Buarcos e S. Julião e outras freguesias do concelho);
- **Cantina Social**;
- **Programa Alimentar de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**;
- **Bu-tik – Loja Social**;
- **Núcleo de Estágios e Voluntariado** (nacional e internacional)
- **Fozplanta** – sector de comercialização e produção de plantas



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

(Portaria nº 188/2014 de 18 de setembro, revogada pela Portaria nº 137/2015 de 19 de maio)

Acordo de Cooperação Atípico entre o ISS, IP e a Casa de Nossa Senhora do Rosário, Centro Comunitário (1 de julho de 2000) :

- serviço de atendimento/acolhimento à população carenciada e em situação de exclusão da FREGUESIA DE TAVAREDE

- dar continuidade à intervenção de proximidade à população, que garanta uma resposta descentralizada, concertada e personalizada que, de forma inovadora, responda às necessidades da população de Tavarede.

[Handwritten signatures in blue ink]



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

(Portaria nº 188/2014 de 18 de setembro, revogada pela Portaria nº 137/2015 de 19 de maio)

Pressupostos da Intervenção

- Proximidade: A intervenção é feita junto da população à qual se destina, de uma forma concertada, articulada e preventiva;

- Flexibilidade: com uma oferta diversificada e inovadora de serviços de acordo com a dinâmica comunitária,

- Participação: descentralizada e próxima dos indivíduos e problemáticas.



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

A intervenção proposta baseia-se em:

- **Conhecimento global da realidade;**
 - **Intervenção comunitária colaborativa, integrada e integral**, com base numa **abordagem sistémica** e usando **metodologias dinâmicas**, como a **terapia comunitária integrativa**;
 - **Privilégio das parcerias locais e municipais;**
 - **Corresponsabilização:**

O CSCG propõe-se a dar continuidade ao trabalho desenvolvido no terreno, através do SAAS / Centro Comunitário, de uma forma aprofundada e inovadora



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Actividades

- **Atendimento de 1ª linha e acompanhamento social**
- **Acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social (RSI)**
- **Intervenção psicológica individual e familiar**
- **Empreendedorismo social**
- **Promoção da qualidade de vida**
- **Programa de competências parentais**
- **Apoio a vítimas de violência doméstica**
- **Apoio pedagógico**
- **Envelhecimento ativo**



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Relevância da candidatura

- **Proximidade** num espaço físico situado na freguesia de TAVAREDE: espaço de atendimento e de trabalho adequado e que respeite todas as condições de privacidade e conforto inerentes ao desenvolvimento desta resposta social(SAD);
- **Permanência da equipa técnica** assegurar a empregabilidade das peçoas que integram a equipa técnica;
- **Continuidade do atendimento/ acompanhamento social**
- **Manutenção das parcerias**

(Programa Verdes Campos - Hortas Urbanas, Biológicas e Comunitárias da Várzea. O CSCG, tendo um espaço horto florícola (Fozplanta), dispõe de recursos humanos com experiência e formação podendo dar continuidade e até inovar este projecto, em parceria com as entidades envolvidas.)

[Handwritten signature]



PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

(Despacho n.º 451/2007 de 10 de Janeiro)

Enquadramento

- No âmbito do Programa do RSI,, encontra-se em funcionamento, desde Maio de 2005, uma **equipa multidisciplinar** composta por cinco elementos: dois Técnicos Superiores da área das Ciências Sociais (que assumem a função de Gestores de Caso) e três Ajudantes de Acção Directa;
- A área geográfica de intervenção é em 6 freguesias do concelho da Figueira da Foz: **São Pedro, Buarcos e São Julião, Marinha das Ondas, Lavos, Alqueidão e Paião**;
- O Protocolo abrange **100** processos de agregados familiares;
- Tem como objectivo desenvolver acções e dinâmicas inerentes ao acompanhamento das famílias beneficiárias da medida.



PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Justificação da Candidatura

- Proximidade de actuação em relação à residência dos beneficiários a abranger;
- Possuir experiência de intervenção em atendimento/accompanhamento social;
- Demonstrar disponibilidade para intervenção comunitária;
- Dispor ou admitir pessoal qualificado e em número adequado às acções a realizar;
- Existência de recursos logísticos que assegurem o funcionamento eficaz da equipa.



PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Aspectos Diferenciadores da Candidatura

- **Integração da equipa técnica** (gestoras de processos), evitando a situação de desemprego destes técnicos;
- **Situação geográfica:** O CSCG está situado na freguesia de São Pedro, onde reside um grande número de famílias beneficiárias de RSI, permitindo uma maior aproximação das famílias a esta resposta;
- **Acessibilidade:** Facilidade de deslocação das famílias das localidades mais distantes através da rede de comunicação rodoviária;
- A intervenção directa da equipa dará primazia, às **visitas domiciliárias**;
- **Recursos de Inserção** disponibilizados e que podem ter grande impacto na inserção social e profissional dos beneficiários, uma vez que o CSCG tem vindo a apostar em **medidas de empregabilidade**